

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 62, 31 de agosto de 2012

Agenda da Semana

UNIDADE COORDENA O XVII MET

O 17º Encontro Nacional sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa (XVII MET) será realizado de 22 a 26 de outubro, em Pirassununga/SP.

A novidade é que a Embrapa Pecuária Sudeste realiza o evento, pela primeira vez, em parceria com outra instituição. A coordenação acontece em conjunto com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA/USP, que sediará o Encontro em suas instalações. Segundo Gilberto, coordenador técnico do evento “Ampliar as parcerias do MET para fora da Embrapa possibilita criarmos um ciclo virtuoso. Criamos oportunidades para estabelecer novas parcerias, bem como conhecer os avanços em técnicas analíticas desenvolvidas dentro dos laboratórios da USP, considerada hoje uma das maiores universidades do mundo”.

O objetivo do evento é capacitar e difundir boas práticas laboratoriais para pesquisadores, analistas e assistentes que executam atividades em laboratórios de todas as Unidades da Embrapa, dando suporte à pesquisa,

garantindo a qualidade dos resultados e a melhoria contínua. Além disso, o XVII MET conta com a participação de universidades e outros centros de pesquisa do Brasil, sendo aberto ao público interessado de qualquer empresa ou órgão.

“A Unidade foi idealizadora deste evento. Já realizamos aqui cinco edições. Neste Encontro, coordenado por nós, o enfoque dado será o de novos procedimentos analíticos e a importância da rastreabilidade de resultados de laboratórios para a pesquisa agropecuária”, comenta Gilberto.

Serão realizadas diversas atividades, tais como palestras, mesas-redondas, minicursos, grupos de trabalhos e exposição de trabalhos técnicos/científicos nas áreas de Nutrição Animal, Biotecnologia, Fertilidade do Solo, Contaminantes Inorgânicos, Fertilizantes e Corretivos, e Biossegurança Alimentar. O evento conta ainda com uma área de exposição, com várias empresas do ramo apresentando as novidades em equipamentos de laboratórios.



Vários pesquisadores e técnicos de instituições parcerias e da Embrapa irão ministrar palestras e coordenar mesas-redondas, entre elas a Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP), Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ), Embrapa Agrobiologia (Rio de Janeiro-RJ), Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS), Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS), Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) e Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC).

A expectativa é reunir cerca de 250 participantes.

Mais informações e inscrições no site do evento

<http://www.cppse.embrapa.br/xvii-met>

Embrapa

Pecuária Sudeste

VISITAS

VISITAS INTERNACIONAIS AGITAM A SEMANA

Na manhã do dia 29 de agosto a Unidade recebeu uma comitiva mexicana. Composto por empresários e membros da equipe de transição do governo mexicano, o grupo veio conhecer de perto as vantagens do sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iILPF). A técnica promove a redução da erosão, a recuperação do solo e incrementa a renda do produtor. Além disso, contribui diretamente com a redução das emissões de CO₂. O grupo foi recebido pelo articulador internacional da Unidade, pesquisador Alexandre Pedroso.



Foto: Larissa Moraes

INSETOS E PRAGAS EM PASTAGENS É TEMA DE PALESTRA NA UNIDADE

Estagiários e bolsistas da Unidade participaram na última quarta-feira, 29 de agosto, da palestra “Insetos e pragas em pastagens”, tendo como palestrante o pesquisador Marcos Rafael Gusmão.

Na ocasião 28 estudantes, entre estagiários e bolsistas, estiveram presentes; além de pesquisadores da Unidade que fazem parte do projeto PECUS.

Gusmão falou sobre os grupos de insetos que se proliferam rapidamente nos diferentes tipos de pastagens. Abordou também a importância de saber definir as diferentes classes de insetos praga, em função da densidade populacional nas pastagens ao longo tempo.

De maneira teórica, os estudantes aprenderam a identificar diferentes tipos de praga e suas classificações. Além de serem informados sobre os danos causados por cigarrinhas na vegetação, e como fazer o manejo de pastagens de maneira economicamente viável.

“Insetos e pragas em pastagens”, integra o ciclo de palestras da Rede PECUS, coordenado pela pesquisadora Patrícia Anchão. As palestras têm o objetivo de capacitar estagiários e bolsistas da Unidade que apoiam o projeto.

A próxima palestra será no dia 06 de setembro. O palestrante será o pesquisador José Ricardo Pezzopane.

PRODUTORES PARAGUAIOS VISITAM OS SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO DE CARNE E LEITE

Na quinta-feira, 30 de agosto, a unidade recebeu a visita de 52 produtores rurais paraguaios, da Cooperativa Colonias Unidas Agropec.

O objetivo da visita foi conhecer as instalações e atividades que vêm sendo desenvolvidas, focadas na modernização da produção agropecuária, em especial o sistema de irrigação de pastagens.

Durante palestra, os visitantes foram apresentados às duas principais linhas de pesquisa da unidade: o projeto PECUS, que conta com participação de 27 unidades da Embrapa e tem como objetivo mensurar a quantidade de emissões de gases de efeito estufa emitidos nas atividades pecuárias nos diferentes biomas brasileiros; e as pesquisas em torno do melhoramento genético do gado nelore para uma melhor qualidade da carne e eficiência da produção bovina.

Após apresentação do trabalho feito na Pecuária Sudeste, e respondendo às perguntas dos visitantes, o pesquisador Alexandre Pedroso falou sobre os processos de produção e trato dos animais, abordando pontos que iam desde a adequada nutrição das vacas leiteiras, até a diferença entre alimentação baseada em confinamento e pastagem e a otimização da mesma com a adoção do sistema de pastagem rotativa.



Foto: Victória Cristina da Silva

Eficiência da criação de gado e necessidade da fertilização química para comportar a demanda de consumo dos animais foram questões levantadas pelos produtores. A visita incluiu roteiro no campo, para conhecerem in loco sistemas silvipastoris.

Ao final da visita a Cooperativa Paraguaia presenteou a Unidade com um certificado de reconhecimento e gratidão pelo atendimento aos visitantes.



EVENTOS

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O CURSO DE QUALIDADE DO LEITE

A Unidade promove o Curso de qualidade do leite, que acontece de 11 a 13 de setembro, no auditório Antônio Pereira de Novaes. O objetivo do evento é capacitar técnicos e difundir conhecimentos quanto as práticas para obtenção de leite de qualidade. O curso será ministrado para profissionais da área técnica e extensionistas, além de pós-graduandos da área de Ciências Agrárias. As inscrições estão abertas até o dia 03/09.

Mais informações e inscrições no site: <http://www.cppse.embrapa.br/curso-de-qualidade-do-leite>

MUDANÇA DE VIDA

Na última quarta - feira (29) foi o dia nacional de combate ao fumo. A equipe do NCO conversou com três colegas da Unidade que são ex - fumantes. Nessa entrevista os colegas falaram sobre o vício e sobre como conseguiram largar o cigarro, além de deixar dicas para quem deseja parar de fumar. Acreditamos que o apoio e o exemplo seja uma das maneiras de conscientizar e ajudar aqueles que já pensaram em largar o vício. Confira abaixo os depoimentos:

“Fumei por 25 anos. Comecei com aproximadamente 17 anos. Tive acesso fácil através dos colegas de escola. Não me lembro exatamente quando decidi parar de fumar, mas foi por pressão da família. Tentei parar por várias vezes, sem sucesso. Tentei parar por conta própria, até o dia em que decidi comprar uns adesivos, que por sinal eram caríssimos. Utilizei até a metade da caixa, quando então percebi que com muita força de vontade pararia de fumar... e consegui!! O motivo principal que me motivou a largar o vício foi a saúde. Tinha certeza, na época, de que se continuasse fumando não iria ver meus filhos crescerem, estudarem e se formarem. Parei há aproximadamente 12 anos. Não marquei data porque apaguei da minha vida essa dependência química. Nunca mais tive vontade alguma de voltar a fumar, é como se nunca tivesse fumado! As principais diferenças que percebi foram a disposição, que aumentou muito, eu fiquei doente menos vezes. Isso significa melhoria da resistência, aumento do apetite, mais sensibilidade em relação aos sabores e odores (comecei a sentir de longe o aroma de flores). Engordei no primeiro ano 10 kg e no segundo mais 10 kg. Passei de 60 kg para 80kg. Parar de fumar me fez uma pessoa mais feliz. Deixei de incomodar minha esposa e meus filhos com o cheiro forte de cigarro e, muito importante, a sensação de que tenho muita força para vencer um vício. Não reclamo de ter tido essa péssima experiência de ser fumante. A única coisa boa foi ter passado por isso e agora poder ajudar com conselhos para vencer o vício!”

Gilberto Batista de Souza

“Comecei aos 16 anos. Foram 31 anos fumando, com intervalos de até cinco anos sem fumar. Comecei a fumar porque naquela época, fumar era bonito, simbolizava independência, charme. Mas o que mais me influenciou foi o fato de meu pai fumar.

Tomei a decisão de parar de fumar várias vezes ao longo desse tempo. Por exemplo, quando tive meus dois filhos, durante gravidez e amamentação. Só que depois disso voltava a fumar. Tentei vários métodos para parar: hipnose e adesivos de nicotina. No caso dos adesivos, usei totalmente fora da prescrição e sem acompanhamento médico. Apesar das recomendações da bula, continuei fumando enquanto usei os adesivos, mas fui diminuindo até que consegui parar definitivamente. Também caprichei nos exercícios físicos e na ioga. O principal motivo que me ajudou na decisão foi que depois dos 35 anos comecei a me preocupar mais com qualidade de vida, voltei a me exercitar e o cigarro passou a “sobrar” na minha rotina. Além disso, meu filho mais novo detestava cigarro e vivia manifestando preocupação com a minha saúde. Antes de parar definitivamente, parei várias vezes. Na penúltima cheguei a ficar cinco anos sem fumar e voltei por mais dois. Durante todos esses intervalos acordava pensando em fumar. Agora faz dois anos que não fumo e, pela primeira vez, não sinto a menor saudade. O que ganhei em qualidade de vida não tem nem o que comentar. A diferença no fôlego é impressionante, o paladar e o olfato também voltam muito rápido e hoje sinto cheiro de cigarro a quilômetros. A convivência social também melhora, pois você não precisa se isolar para “ir fumar lá fora”. Para quem quer vencer o vício a dica é ter paciência. Não se martirize se não conseguir parar na primeira tentativa. É uma tarefa difícil, mas vale muito a pena.”

Luciana Regitano

“Comecei a fumar com 15 anos. Fumei por uns 10 anos, não me recordo exatamente. Quis parar de fumar porque, muito antes de qualquer apelo salutar, o que mais me incomodava era a consciência de que eu era um dependente. A ideia de que eu não estava fumando por ser a minha vontade, mas porque eu necessitava daquilo, era aterrorizante. Livrar-me da dependência foi uma promessa que fiz a mim mesmo e à minha esposa - que mesmo compreensiva, tem muito desapeço por cigarros, reforçado pelo falecimento de meu sogro por conta de um câncer de pulmão. Os métodos que utilizei para largar o vício foram exercícios físicos e muita água. Na época, passei a correr diariamente na pista de saúde do antigo cartódromo e até hoje carrego sempre comigo uma garrafinha de água. Mudança de hábitos é fundamental no processo. Há sete anos larguei o cigarro. Parar de fumar favoreceu a minha autoestima e minha motivação. No âmbito social e profissional melhorou muito, pois muitas pessoas não apreciam o odor que fica na pessoa e no ambiente, decorrente do consumo do cigarro. Sem falar da paz de não ter que lidar com aquela inquietação do vício que leva o dependente a sair no meio de uma reunião importante ou de uma sessão de cinema para saciar o corpo. Importante ressaltar que, sim... algumas atividades produtivas rendiam mais com um cigarro queimando no cinzeiro. Pessoalmente, habilidades como a redação ou certas atividades criativas foram desfavorecidas e esconder esse fato seria antiético. Entretanto, considero tais desvantagens uma contrapartida muito pequena frente a sensação de liberdade, que não seriam comprometidas se eu nunca tivesse desenvolvido a dependência! Até hoje sinto vontade de fumar. A diferença é que esse falso-desejo não me incomoda mais! Experimentei diversas tentativas frustradas com síndromes terríveis de abstinência. A tentativa mais tranquila foi, simplesmente, a última. Hoje, se eu quiser fumar, compro um charuto, agendo dia, local e preparo o ambiente para desfrutar verdadeiramente daquela ação. Sempre tendo a consciência que sou um ex-dependente e qualquer abuso pode gerar uma recaída (o que não aconteceria se eu nunca tivesse desenvolvido a dependência). Consciência é tudo! Essa etapa de minha vida me fez aprender na prática o valor de fazer certo na primeira vez, pois toda reforma traz consigo ganhos e perdas necessárias. Mas nunca é tarde para mudar. A mensagem que deixo para os colegas que querem parar é para ficarem tranquilos! Se abandonar esse hábito for para você uma vontade sincera, o momento certo chegará naturalmente. Vontade e mudança de hábitos são fundamentais”.

Marcelo Augusto Rossi e Simões

Cinco milhões de pessoas no mundo morrem de doenças provocadas pelo uso do cigarro todos os anos.

O tabagismo passivo mata três vezes mais que os acidentes de trabalho. E as crianças são as principais vítimas do cigarro. Indefesas, elas estão mais expostas a doenças respiratórias como asma, rinite e sinusite, principalmente em decorrência da fumaça do cigarro

NÚMEROS

O cigarro é culpado por:

- 200 mil mortes no Brasil.
- 25% das mortes causadas por infarto do miocárdio e angina.
- 45% das mortes por infarto agudo do miocárdio entre as pessoas com menos de 65 anos.
- 85% das mortes causadas por bronquite e enfisema.
- 90% dos casos de câncer no pulmão.
- 30% das mortes provocadas por câncer de boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo de útero.
- 5% das doenças vasculares, como o derrame cerebral.

(Fonte: Agência Brasil - ABr)

Se parar de fumar agora...

- após 20 minutos sua pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal;
- após 2 horas não tem mais nicotina no seu sangue;
- após 8 horas o nível de oxigênio no sangue se normaliza;
- após 2 dias seu olfato já percebe melhor os cheiros e seu paladar já degusta a comida melhor;
- após 3 semanas a respiração fica mais fácil e a circulação melhora;
- após 5 A 10 anos o risco de sofrer infarto será igual ao de quem nunca fumou.

Fonte: <http://www.orientacoesmedicas.com.br/apagueocigarro3.asp>

NOSSOS TALENTOS

ARQUITETURA FUNCIONAL E ARTÍSTICA COMO LEMA DE TRABALHO

Fã da arte moderna, minimalista e funcional por natureza. É assim que se define a goiana Cristiany Rodrigues Borges, arquiteta da Embrapa.

“Desde criança eu tinha interesse em trabalhar com a construção civil. Na 5ª série do ensino fundamental eu já tinha definido que seria engenheira. Além de sentir uma forte admiração por esta carreira fui influenciada por um tio que era engenheiro civil e que apoiava minha decisão”, relata.

Porém, ao prestar vestibular acabou abandonando a ideia de ser engenheira e optou pela arquitetura, por considerar uma área mais artística. “Na arquitetura o que importa é a utilidade. Temos que preservar o conforto das pessoas. Eu sou uma profissional bem funcional, mas nunca deixo de pensar e preservar a beleza original das obras”, diz.

Após concluir seus estudos na PUC de Goiás, Cristiany trabalhou por quatro anos em uma empresa de telefonia, como analista de infraestrutura. Foi lá que viveu a experiência de subir em uma torre de celular de 100 metros para fotografar os detalhes de uma obra. Quando questionada sobre o medo, Cristiany sorri. “Eu não tive medo, adorava fazer esse tipo de serviço. Me considero uma pessoa corajosa. Por exemplo, mesmo sem saber falar inglês, após formada, fui para a Europa. Meu destino foi a Irlanda. Fui com a vontade e a coragem. Na época eu só sabia falar o verbo *to be*”, revela a colega.

Na Europa trabalhou por dois anos e meio como desenhista em um projeto de instalação de torres de celular com tecnologia 3G. “Estava na Irlanda, em 2010, quando recebi uma ligação do Brasil para assumir a vaga na Embrapa”, explica Cristiany.

Cristiany é vinculada a sede da Embrapa, especificamente ao Departamento de Patrimônio e Suprimentos – DPS, na coordenadoria de Engenharia e Arquitetura. Porém, sua base física é a Embrapa Pecuária Sudeste.

Sua missão é atender a todas as unidades do Estado de SP. Na Unidade a arquiteta trabalha com preparação de projetos, licitação de obras e no acompanhamento das empresas contratadas para execução das obras. Atualmente a arquiteta fiscaliza a reforma de um laboratório na Embrapa Meio Ambiente, duas obras de infraestrutura na Embrapa Instrumentação e duas obras na Unidade.

Quanto aos desafios do trabalho, a colega diz que a maior dificuldade é conseguir empresas terceirizadas que trabalham com qualidade e rapidez. “Um projeto bem feito precisa cumprir os prazos de execução, e essa é a nossa maior preocupação”, ressalta Cristiany.

Mesmo com toda a correria do trabalho, a colega encontra um tempo para o lazer e até dá uma dica de leitura para os colegas da Unidade. “Nas horas vagas eu sempre arrumo um tempo para ler os poemas de Augusto dos Anjos. O meu poema favorito é “Versos íntimos”, e a estrofe que eu mais gosto diz assim:

“SE A ALGUÉM CAUSA INDA PENA
A TUA CHAGA,
APEDREJA ESSA MÃO VIL QUE TE AFAGA,
ESCARRA NESSA BOCA QUE TE BEIJA!”



Foto: Arquivo pessoal

FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br



Foto: Carlos Eduardo Silva Santos



Vista da sacada do prédio principal da Unidade.



FÉRIAS / LICENÇA ESPECIAL - SETEMBRO

NOME

PERÍODO

Benedito Aparecido da Silva	10/09 a 29/09/2012
Carlos Eduardo K.M.A.Campos Jordão	10/09 a 20/09/2012
Frederico de Pina Matta	24/09 a 11/10/2012
José Roberto Silvério	10/09 a 29/09/2012
Juliana Gonçalves Costa	25/09 a 04/10/2012
Mara Angelica Pedrochi	10/09 a 19/09/2012
Maria Rosa da Silva Silvério	10/09 a 29/09/2012
Sérgio Novita Esteves	10/09 a 29/09/2012
Sonia Borges de Alencar	10/09 a 09/10/2012
Thaisy Sluszz	10/09 a 24/09/2012
Tiago Aparecido Martinho	10/09 a 09/10/2012

Aniversariantes da semana

06/09 Marcelo A. Rossi Simões



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrerp/DF 700). Editora: Cristiane Fragalle. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Débora Camargo (Estagiária de Jornalismo - NCO). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do *Fique por Dentro* pelo ramal 5704 ou pelo e-mail: nco@cnpse.embrapa.br